

## A EXPERIÊNCIA DE JOVENS APRENDIZES COM TDAH NO MERCADO DE TRABALHO: RESULTADOS PRELIMINARES

THE EXPERIENCE OF YOUNG APPRENTICES WITH ADHD IN THE LABOR MARKET: PRELIMINARY FINDINGS

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA01

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Aldeceles Marinho Alves<sup>a</sup>  
Marcus Cezar de Borba Belmino<sup>b\*</sup>

Mestra em Ensino em Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde da UNILEÃO<sup>a</sup>  
Doutor em Filosofia (UFSC). Docente permanente e coordenador do Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde da UNILEÃO<sup>b</sup>  
\*E-mail: marcuscezar@leaosampaio.edu.br

### RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa de mestrado que investigou as experiências de jovens aprendizes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em sua inserção no mercado de trabalho. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada no método fenomenológico descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas realizadas com seis jovens vinculados ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A análise das narrativas permitiu identificar seis unidades de significado: trabalho e aprendizagem; abordagens terapêuticas; relações interpessoais; dificuldades cognitivas; frustração; e distração. Os achados evidenciam desafios relacionados à atenção, organização, memória operativa, autorregulação emocional e compreensão institucional sobre o TDAH, que interferem na permanência e no desempenho dos aprendizes. Como resultados acadêmicos, foram produzidos um artigo bibliográfico, um artigo empírico e um itinerário formativo de acessibilidade destinado a gestores, professores, supervisores e instrutores de aprendizagem. Conclui-se que a inclusão efetiva de jovens aprendizes com TDAH exige práticas institucionais sensíveis, ambientes laborais acolhedores e estratégias de acessibilidade que favoreçam seu desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** TDAH; jovem aprendiz; inclusão; aprendizagem profissional; acessibilidade.

### ABSTRACT

This study presents the findings of a master's research project that investigated the experiences of young apprentices with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) in their integration into the labor market. The study adopted a qualitative approach grounded in the descriptive phenomenological method and employed semi-structured interviews conducted with six young apprentices affiliated with the Center for Integration between Company and School (CIEE). Analysis of the participants' narratives led to the identification of six meaning units: work and learning; therapeutic approaches; interpersonal relationships; cognitive difficulties; frustration; and distraction. The findings reveal challenges related to attention, organization, working memory, emotional self-regulation, and institutional understanding of ADHD, all of which affect apprentices' retention and performance in the workplace. As academic outcomes, the research produced a literature review article, an empirical article, and an accessibility training pathway designed for managers, teachers, supervisors, and apprenticeship instructors. The study concludes that the effective inclusion of young apprentices with ADHD requires sensitive institutional practices, supportive work environments, and accessibility strategies that promote their professional development.

**Keywords:** ADHD; young apprentices; inclusion; vocational training; accessibility.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta impactos que se estendem da infância à vida adulta, influenciando o desempenho acadêmico, social e profissional. No contexto da aprendizagem profissional, especialmente no Programa Jovem Aprendiz, jovens com TDAH enfrentam desafios relacionados à atenção, organização, ritmo de trabalho e comunicação, aspectos que podem comprometer sua permanência e seu desenvolvimento no ambiente laboral. Apesar disso, ainda são escassas as pesquisas que investigam as experiências vividas por esses jovens em sua inserção no mundo do trabalho.

A problematização central desta pesquisa concentra-se na forma como jovens aprendizes com TDAH compreendem e significam sua vivência no ambiente profissional, considerando tanto as dificuldades enfrentadas quanto as estratégias utilizadas para lidar com as exigências da rotina laboral. A justificativa decorre da ausência de estudos voltados à realidade desse público, da importância social do Programa Jovem Aprendiz e da necessidade de ampliar as práticas inclusivas no campo da formação técnico-profissional.

A relevância do estudo está na possibilidade de dar visibilidade às experiências desses jovens, contribuindo para a compreensão de suas demandas e para o aprimoramento de estratégias pedagógicas, institucionais e laborais. Além disso, reforça a importância de políticas de acessibilidade e inclusão que reconheçam as singularidades do funcionamento neurodivergente.

A pesquisa fundamentou-se na abordagem fenomenológica, por permitir a compreensão dos sentidos atribuídos pelos próprios jovens às suas vivências no trabalho, enfatizando a experiência vivida e a essência desses relatos. Nesse sentido, o estudo buscou compreender as experiências de jovens aprendizes diagnosticados com TDAH em sua inserção no mercado de trabalho, analisando os desafios enfrentados e as estratégias de acessibilidade utilizadas no cotidiano profissional.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e

impulsividade, com impacto funcional significativo em diferentes contextos da vida cotidiana (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2022). Esses prejuízos estão relacionados a déficits nas funções executivas, como organização, planejamento, memória operacional e autorregulação emocional, influenciando o desempenho acadêmico e profissional (SILVA; MIRANDA; FONSECA, 2020).

No campo educacional e laboral, pesquisas destacam que jovens com TDAH enfrentam dificuldades de atenção sustentada, foco em tarefas prolongadas, organização da rotina e autonomia, o que pode comprometer sua adaptação a ambientes estruturados, exigentes e competitivos (CASTRO; LIMA, 2018; PIRES et al., 2024). Tais limitações são agravadas pela falta de compreensão institucional e social sobre o transtorno, resultando em estigmas, julgamentos morais e práticas capacitistas (BARBARINI, 2020).

A legislação brasileira estabelece garantias de inclusão para estudantes e trabalhadores com TDAH, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Lei nº 14.254/2021, que prevê recursos de acessibilidade para estudantes com transtornos de aprendizagem. No âmbito profissional, o Programa Jovem Aprendiz, regulamentado pela Lei nº 10.097/2000, tem como finalidade promover formação técnico-profissional, exigindo ações institucionais que assegurem condições adequadas de aprendizagem e trabalho.

Sob a perspectiva metodológica, a fenomenologia fundamenta a compreensão da experiência vivida pelos sujeitos, privilegiando os sentidos atribuídos às situações concretas e às relações estabelecidas no cotidiano (MOREIRA, 2022). A análise fenomenológica permite acessar dimensões subjetivas do trabalho, incluindo sentimentos de frustração, esforço de adaptação, estratégias individuais e percepções sobre inclusão e apoio institucional.

Desse modo, o referencial teórico articula os conceitos de TDAH, neurodesenvolvimento, aprendizagem profissional, acessibilidade e experiência vivida, compondo a base interpretativa que sustenta a análise dos dados da pesquisa.

## OBJETIVOS

## **Objetivo Geral**

Compreender as experiências vividas por jovens aprendizes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em sua inserção no mercado de trabalho, identificando os sentidos atribuídos às vivências, os desafios enfrentados e as estratégias de acessibilidade utilizadas no contexto profissional.

## **Objetivos Específicos**

1. Descrever as percepções dos jovens aprendizes com TDAH sobre sua atuação no ambiente de trabalho.
2. Identificar as principais dificuldades relacionadas à atenção, organização, memória e relações interpessoais no cotidiano laboral.
3. Analisar as estratégias individuais e institucionais utilizadas para favorecer a permanência e o desempenho desses jovens no programa de aprendizagem.
4. Evidenciar os aspectos emocionais associados às experiências de frustração, distração e autorregulação.
5. Produzir materiais técnico-formativos que contribuam para práticas inclusivas no contexto da aprendizagem profissional.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada no método fenomenológico descritivo, por ser adequada à compreensão da experiência vivida pelos participantes. O estudo foi realizado no município de Juazeiro do Norte – CE, com jovens vinculados ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), instituição responsável pela formação teórico-prática prevista no Programa Jovem Aprendiz. A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2024.

Participaram da pesquisa seis jovens aprendizes, com idades entre 18 e 23 anos, todos com diagnóstico formal de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Os critérios de inclusão foram: possuir laudo médico atualizado, estar regularmente matriculado no programa de aprendizagem e ter experiência prática recente no ambiente de trabalho. Foram excluídos jovens sem diagnóstico formal ou com menos de 18 anos, devido às exigências éticas e legais de pesquisa com menores.

Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas presencialmente em ambiente reservado, com duração média de 40 minutos. As entrevistas foram gravadas em áudio mediante autorização dos participantes e transcritas na íntegra. A análise dos dados seguiu os procedimentos da análise fenomenológica descrita por Giorgi e sistematizada por Moreira (2022), envolvendo leitura global dos relatos, identificação de unidades de significado e síntese das estruturas essenciais da experiência.

Os aspectos éticos foram atendidos conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo voluntariedade, sigilo e anonimato. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILEÃO, sob parecer nº 7.245.760.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que o estudo contribua para o avanço do conhecimento sobre as experiências de jovens aprendizes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto laboral, ampliando a compreensão das dificuldades, estratégias e sentidos atribuídos ao processo de inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa busca oferecer subsídios teórico-metodológicos que fortaleçam práticas inclusivas na formação técnico-profissional, especialmente no Programa Jovem Aprendiz. Como resultados concretos, o estudo prevê:

- a) a sistematização das percepções dos jovens aprendizes sobre atenção, organização, relações interpessoais e acessibilidade;
- b) a identificação de fatores institucionais que favorecem ou dificultam a permanência desses jovens no ambiente profissional;
- c) a produção de um artigo bibliográfico e de um artigo empírico, que ampliam a literatura nacional sobre TDAH e aprendizagem profissional;
- d) o desenvolvimento de um itinerário formativo de acessibilidade destinado a gestores, professores, supervisores e instrutores de aprendizagem, com

orientações práticas aplicáveis em contextos escolares e laborais.

Considera-se que esses resultados podem impactar positivamente a formação de profissionais, a

atuação de instituições formadoras e a elaboração de políticas de inclusão, contribuindo para ambientes de trabalho mais equitativos e sensíveis às singularidades do funcionamento neurodivergente.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARBARINI, T. A. Corpos, “mentes”, emoções: uma análise sobre TDAH e socialização infantil. *Psicologia & Sociedade*, v. 32, e173058, 2020.

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e dá outras providências. *Diário Oficial da União: Brasília, DF*, 20 dez. 2000.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. *Diário Oficial da União: Brasília, DF*, 7 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre a disponibilização de recursos de acessibilidade para estudantes com dislexia e TDAH. *Diário Oficial da União: Brasília, DF*, 1 dez. 2021.

adulta. *Revista Psicopedagogia*, v. 35, n. 106, p. 61–72, 2018.

MOREIRA, D. A. Metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PIRES, S. M. A. M. et al. Impactos do TDAH na adolescência: revisão sistemática de literatura. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 30, e0174, 2024.

SILVA, A. G.; MIRANDA, M. C.; FONSECA, R. P. Função executiva em crianças e adolescentes com TDAH: uma revisão sistemática. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 22, n. 1, p. 1–19, 2020.

CASTRO, C. X. L.; LIMA, R. F. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na idade